



MODELANDO CONHECIMENTO: O USO DA MASSA DE MODELAR NO ENSINO DE ORGANELAS CELULARES COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO RURAL

FABIO PEIXOTO DUARTE

Introdução: O ensino de Biologia no ensino médio enfrenta desafios significativos, sobretudo quando envolve conteúdos abstratos como as organelas celulares e suas funções. Em escolas rurais, essas dificuldades são intensificadas pela escassez de recursos didáticos e pela necessidade de metodologias que dialoguem com o contexto sociocultural dos estudantes. Este artigo apresenta o relato de uma experiência pedagógica desenvolvida com alunos do 2º ano do ensino médio noturno da Escola Municipal de Ensino Fundamental Progresso, localizada na comunidade de Ponte Nova, zona rural de Mãe do Rio (PA). **Objetivo:** A atividade teve como objetivo promover a aprendizagem significativa de conceitos celulares por meio da modelagem tridimensional de organelas com massa de modelar caseira. **Metodologia:** A metodologia adotada foi qualitativa, com base em observação participante, registros fotográficos e relatos orais dos alunos. A sequência didática foi estruturada em três aulas: introdução teórica e produção da massa; modelagem das organelas; montagem coletiva da célula e apresentação dos modelos. Os resultados demonstraram alto nível de engajamento dos estudantes, melhoria na compreensão dos conteúdos e valorização do trabalho em grupo. **Resultados:** A modelagem revelou-se uma estratégia eficaz para tornar os conceitos mais acessíveis, integrando teoria e prática de forma criativa e inclusiva. Além disso, a proposta contribuiu para o desenvolvimento de competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como pensamento crítico, colaboração e protagonismo estudantil. A experiência reafirma o potencial das metodologias ativas no ensino de Ciências, especialmente em contextos de vulnerabilidade, e destaca a importância da educação contextualizada para o campo. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização de recursos didáticos alternativos pode ampliar as possibilidades de aprendizagem e fortalecer o vínculo entre a escola, o conhecimento científico e a realidade dos estudantes.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO DO CAMPO; METODOLOGIAS ATIVAS; ENSINO DE BIOLOGIA; APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA; RECURSOS DIDÁTICOS ALTERNATIVOS**